

E-book

O CFO ESTRATÉGICO: como recuperar a confiança e desbloquear o potencial da inteligência artificial

A segunda edição da pesquisa anual da Coupa, O CFO estratégico, revela uma queda generalizada na confiança entre os líderes de finanças e analisa a tensão entre oportunidades e a apreensão gerada pelo papel da inteligência artificial (IA).

[Acessar](#)



Sumário





CFOs paralisados pela dúvida

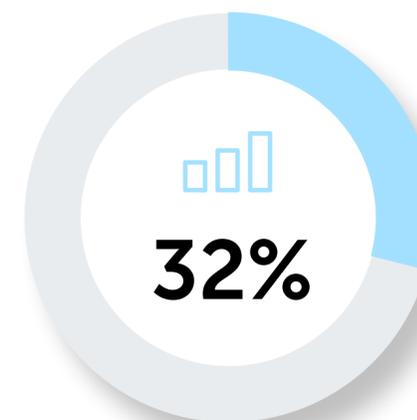
Os diretores financeiros estão diante de uma crescente perda de confiança que coloca em risco a capacidade das suas empresas de alcançar as metas de lucratividade e crescimento. Eles não estão confiantes nos mercados. Eles não estão confiantes na tecnologia, principalmente na IA. Eles não têm confiança em todas as suas decisões, e alguns não têm confiança nem em suas próprias organizações.

Quase todos (90%) os CFOs e líderes de finanças têm preocupações quanto à sua capacidade de atingir as metas de vendas e de receita nos próximos 6 a 12 meses. A maioria (60%) está muito ou extremamente preocupada.

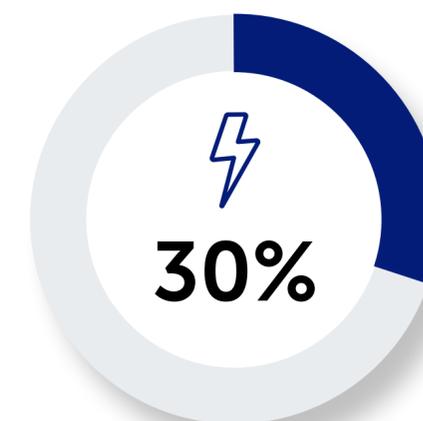
O nível dessa preocupação permanece praticamente inalterado em relação ao ano passado, embora as taxas de juros pareçam estar se estabilizando e as preocupações imediatas sobre uma recessão tenham, por enquanto, diminuído. Com a imprevisibilidade sendo o novo padrão, os CFOs estão céticos quanto a qualquer sinal possível de melhoria.

Os líderes de finanças afirmam que há várias ameaças externas aos seus negócios este ano.

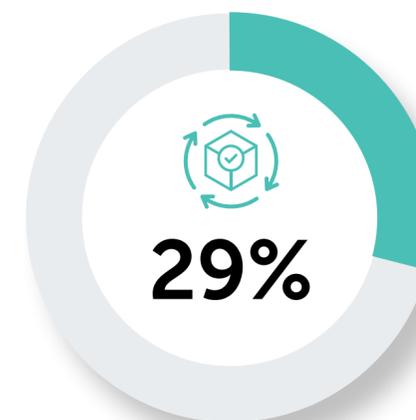
As respostas refletem as porcentagens de CFOs que classificaram as opções a seguir como suas três maiores ameaças externas.



Aumento das taxas de juros



Aumento dos preços da energia



Interrupção da cadeia de suprimentos

Apesar de relutarem, os CFOs precisaram fazer escolhas difíceis no ano passado, mesmo com a imprevisibilidade e a incapacidade de controlar esses fatores macroeconômicos. Embora na pesquisa O CFO estratégico de 2023 da Coupa mais de 86% dos CFOs e líderes de finanças tenham respondido que as demissões seriam seu último recurso para cortar custos, muitos deles não conseguiram evitar essa medida.

Como resultado, 78% afirmam que sua organização ainda não conseguiu se recuperar totalmente.

E a consequência de trabalhar com equipes menores é que eles enfrentam pressões cada vez maiores. Nessa função, espera-se que eles assegurem crescimento organizacional, mantenham a lucratividade e escalem de forma eficiente em meio ao aumento de custos. Além disso, eles precisam enfrentar o desafio de oferecer previsões efetivas apesar das ameaças de interrupções, e demonstrar agilidade na resposta a mudanças repentinas. E, como se essas tarefas já não fossem exigentes o bastante, os líderes de finanças ainda precisam proporcionar clareza e orientação à organização como um todo e à diretoria. Isso fica particularmente mais difícil diante da falta de confiança inerente em relação ao ambiente macroeconômico e à incerteza em relação à capacidade de atingir as metas financeiras até o final do ano. No entanto, os CFOs esperam vencer esses desafios priorizando novas estratégias este ano.



Prioridades do CFO em 2024



Três principais prioridades estratégicas em 2024

Buscar um evento de liquidez

33%

Inovar e melhorar produtos/serviços

32%

Aumentar os investimentos em IA

29%



Nos próximos 6 a 12 meses, os líderes financeiros planejam aumentar a lucratividade

Buscando fluxos de receita alternativos

36%

Aumentando o preço dos produtos/serviços vendidos

36%

Aplicando regras e limites mais rígidos de gastos

35%



Os líderes de finanças dizem que sua organização tomará medidas nos próximos 6 a 12 meses visando o crescimento, como

Investir em tecnologias de IA

45%

Expandir para novos mercados

44%

Investir em P&D

41%

Entre as prioridades estratégicas do ano, está claro que muitos dos líderes de finanças veem imenso potencial na inteligência artificial, especialmente como solução dimensionável. Como alguns CFOs agora estão trabalhando com menos funcionários, eles esperam poder usar a IA em tarefas mais táticas e aproveitar melhor o tempo das equipes em atividades de maior valor para o negócio. Embora a IA tenha o potencial de transformar as operações e as decisões de negócios, os CFOs não confiam plenamente na segurança dessa tecnologia.

Esse é um equilíbrio difícil para os CFOs no contexto atual. Eles precisam ter convicção em suas decisões, apesar das incertezas ao seu redor. É por isso que os líderes de finanças precisam agir agora para fortalecer sua integridade financeira, otimizar a eficiência operacional da organização e utilizar soluções confiáveis baseadas em IA para obter insights inteligentes para tomar decisões melhores com mais confiança.

A segunda edição da pesquisa anual da Coupa, O CFO estratégico, que contou com a participação de 500 CFOs e líderes de finanças da América do Norte e da Europa, revelou uma perda generalizada de confiança por parte dos CFOs e analisou a tensão entre as oportunidades e os obstáculos relacionados ao uso de inteligência artificial. O objetivo deste relatório é equipar os líderes de finanças com os insights necessários para atravessar o ano de maneira eficiente e aproveitar as oportunidades que surgem.



Apesar de ter grande interesse em IA, os CFOs hesitam

Os CFOs e líderes de finanças estão diante de uma realidade contraditória. Eles têm muito interesse em usar IA, mas não confiam em suas habilidades para usá-la. Alguns não confiam na tecnologia em si. Outros têm cautela em relação ao compartilhamento de dados com terceiros por vários motivos, inclusive leis rígidas sobre privacidade, como o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) da Europa, a Lei de Proteção de Dados Pessoais Digitais da Índia, a Lei de Direitos de Privacidade da Califórnia (CPRA), a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil e a Lei de Proteção de Informações Pessoais (PIPL) da China. Além da privacidade e dos riscos, os CFOs também sabem que seus dados são um ativo valioso, portanto, muitos hesitam em compartilhá-los com terceiros para ajudar a treinar sua IA.

Apesar dessas apreensões, muitos líderes de finanças estão empolgados com o potencial da IA de transformar suas organizações. Embora aproximadamente um a cada dois deles (45%) planeje investir em IA para gerar crescimento, 39% dizem que seu maior obstáculo será acompanhar os avanços da IA. No entanto, o jogo com a IA já começou: 100% dos líderes de finanças afirmam que já estão usando IA para reduzir custos e aumentar a produtividade em diferentes áreas de negócios.

Os líderes de finanças já estão usando IA em:

Automação do Contas a Pagar
31%

Compras
29%

Gestão de caixa e liquidez
28%

Gestão de riscos de terceiros
27%

Sourcing estratégico
26%

Conformidade regulatória
26%

Gestão de contratos
26%

Gestão de gastos diretos
23%

Nos próximos 6 a 12 meses, os líderes de finanças planejam investir em IA nas seguintes áreas:

Automação do Contas a Pagar
34%

Compras
31%

Gestão de riscos de terceiros
29%

Conformidade regulatória
28%

Gestão de contratos
28%

Gestão de gastos diretos
28%

Gestão de caixa e liquidez
27%

Sourcing estratégico
25%



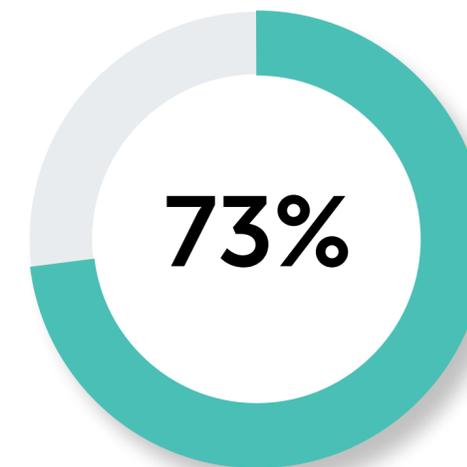
Embora os CFOs enfrentem muitos desafios recorrentes, como processos manuais lentos, gestão de riscos e conformidade, a tecnologia de IA evolui no cenário empresarial mais rápido do que nunca.

Os CFOs veem a IA como uma solução dimensionável para muitas funções, mas temem que ela também aumente os riscos na organização.

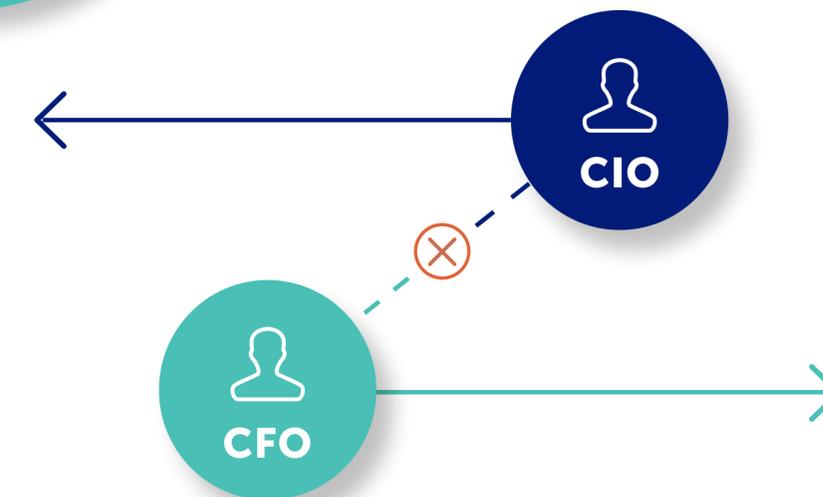
Para lidar com as oportunidades, desafios e riscos que a inteligência artificial traz, 100% deles afirmam que precisarão contratar novos talentos. No entanto, apenas 25% dos CFOs indicaram que atrair os melhores talentos em áreas estratégicas é uma prioridade. A necessidade de contratar novos talentos para o trabalho com IA provavelmente aumenta as dúvidas quanto ao uso de IA pela sua organização e à sua estratégia.

Quase todos (89%) têm preocupações sobre a capacidade da sua organização de implementar a estratégia de IA. Uma grande parte (55%) está muito ou extremamente preocupada.

Essa falta de confiança não surpreende, pois 73% dos CFOs e líderes de finanças afirmaram que nunca estão alinhados com os diretores de TI quanto às prioridades estratégicas da organização. Apesar das dúvidas e possíveis tensões entre outros diretores da empresa, os líderes financeiros estão muito inclinados a transformar suas operações corporativas com IA, principalmente no que diz respeito ao potencial da IA generativa.



dos CFOs e líderes de finanças afirmaram que nunca estão alinhados com os CIOs quanto às prioridades estratégicas da organização

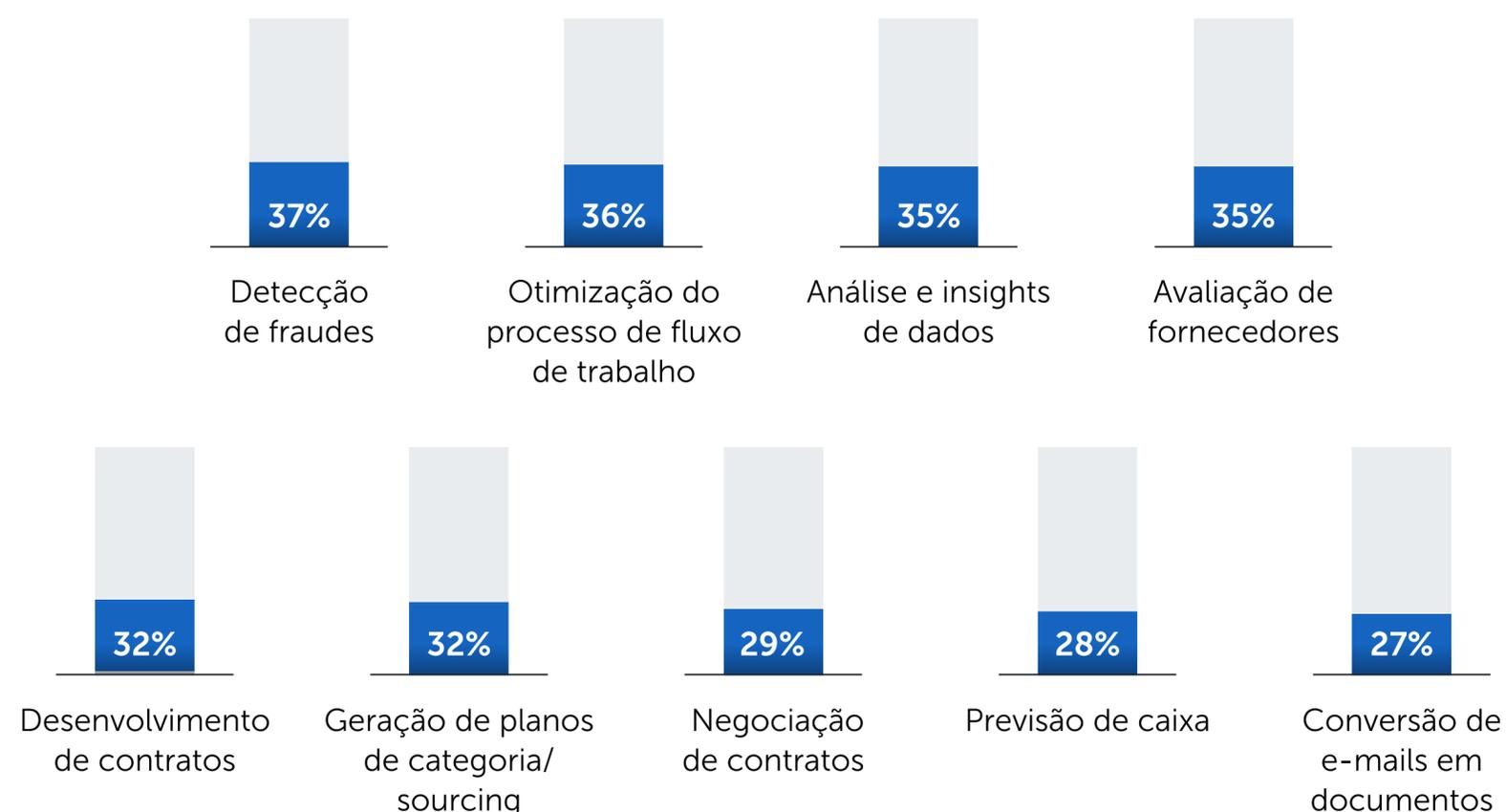


IA generativa refere-se a uma classe de algoritmos de inteligência artificial que produz dados e conteúdos novos e originais, como texto e imagens, utilizando padrões de aprendizagem a partir de dados existentes. No âmbito de finanças, é como ter um assistente virtual altamente sofisticado que analisa imensas quantidades de dados financeiros, identifica padrões e gera relatórios valiosos, contratos e outros documentos de forma autônoma. Essa tecnologia pode simplificar tarefas como avaliação de riscos, detecção de fraudes, previsões e análises de investimento, permitindo tomar decisões com maior rapidez e maior precisão.

Todos os líderes de finanças acreditam que a inteligência artificial generativa pode proporcionar valor para a organização.



Os CFOs dizem que a IA generativa oferecerá vantagens estratégicas nas seguintes áreas:



Essa expectativa em relação à IA generativa não é apenas uma questão de gerenciar dados e impulsionar a eficiência, mas também uma promessa de superpoderes de previsão para navegar no mercado, descobrir padrões ocultos e tomar decisões mais informadas, apesar das incertezas.

scale

"O momento de adotar a IA é agora. No mercado dinâmico atual, quem aproveitar a tecnologia para obter visão e otimizar as operações sairá na frente. Não é uma questão de substituir pessoas pela IA, mas de ampliar suas capacidades e evoluir junto com a tecnologia."

Josh Waldron,
vice-presidente de
finanças e contabilidade
da Scale AI



Conclusão:

Investir em IA é vital para CFOs que estão tentando potencializar a lucratividade, gerar crescimento e melhorar a eficiência. No entanto, a efetividade da IA depende de dados confiáveis e de alta qualidade, e de uma cultura de aprendizagem contínua proporcionada por contratações estratégicas, iniciativas de aperfeiçoamento de competências e colaboração com especialistas em IA em uma abordagem estratégica.



Perdido em meio aos desafios de dados e imobilizado por sistemas obsoletos

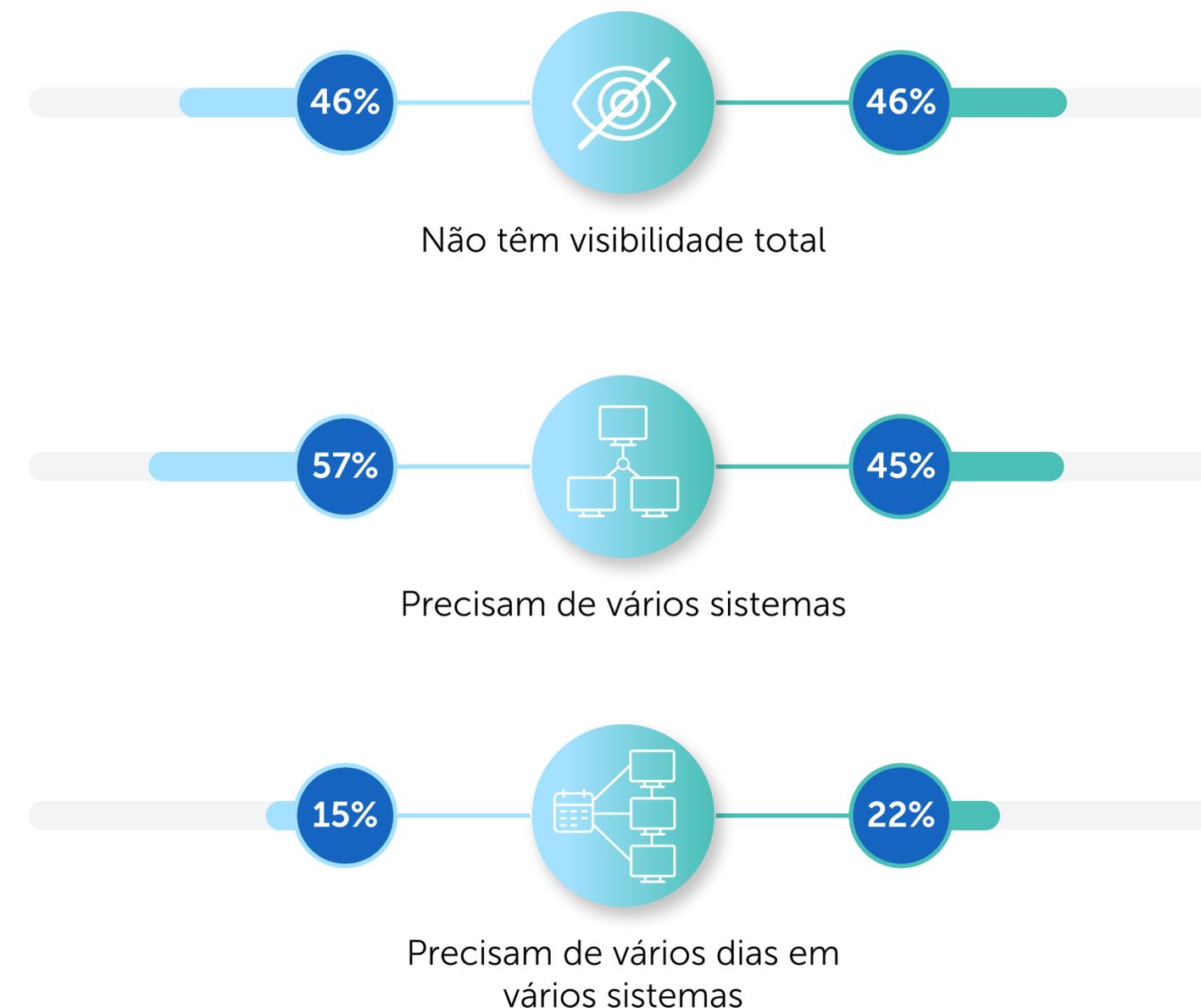
Imagine o CFO, o administrador da clareza financeira, perdido em meio aos próprios dados que deveriam ser sua fonte de força. Essa é a realidade de 43% dos líderes de finanças, que dizem não ser capazes de tomar decisões informadas devido a desafios relacionados a dados

Aproximadamente um a cada dois (46%) diz que não tem visibilidade total dos dados financeiros da empresa, enquanto aproximadamente a metade (45%) diz que também precisa se conectar a vários sistemas para poder acessar todos os dados da empresa.

E ainda pior, 22% dizem que precisam passar vários dias em vários sistemas para poder acessá-los. Conseqüentemente, 40% dos CFOs dizem que seus dados financeiros frequentemente estão desatualizados.

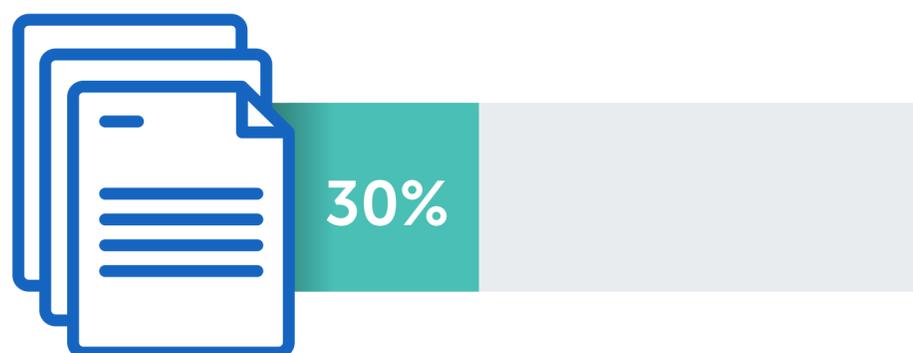
Acesso de CFOs a dados financeiros em 2023*

Acesso de CFOs a dados financeiros em 2024



Apesar da necessidade de responder às interrupções com maior frequência, a porcentagem de CFOs que não tem visibilidade completa dos seus dados financeiros continua igual à do ano passado. Embora mais líderes de finanças estejam utilizando menos sistemas isolados para acessar os dados em 2024, há um aumento de 7% no número de líderes de finanças que precisam usar vários sistemas diferentes para consultar os dados. Essa tendência caminha na direção oposta à necessária para garantir agilidade financeira.

Enquanto isso, 30% dos entrevistados afirmam que seus processos financeiros continuam manuais este ano, limitando ainda mais a visibilidade e o controle dos dados.



Nessa travessia por águas turvas e visão limitada, alguns diretores financeiros também estão imobilizados pelas limitações dos seus sistemas atuais, ficando indefesos diante de mudanças repentinas.

Os maiores obstáculos para a transformação digital em suas organizações são o uso de sistemas desatualizados (38%) e a dificuldade com a complexidade da pilha de tecnologia (31%).



"Na economia de fornecimento digital de hoje, o volume e a complexidade dos dados financeiros continuam a aumentar exponencialmente. Sem a plataforma e as tecnologias certas, visualizar esses dados e extrair insights significativos de forma oportuna continua sendo um desafio importante, que pode prejudicar o desempenho de uma organização. Diante da complexidade do clima macroeconômico e da relação dinâmica e incerta com fornecedores, é imprescindível que os CFOs adotem análises geradas por IA para responder mais rápido às interrupções, descobrir oportunidades e usar dados e IA para potencializar a eficácia operacional das suas empresas. Só assim os CFOs estratégicos garantirão que estão tomando as decisões mais informadas e mais lucrativas para impulsionar o crescimento da organização em um ambiente em constante mudança."

Kevin Burns, CFO, Coupá



Para obter clareza e controle sobre os dados financeiros, a digitalização e a automação são fundamentais. Os líderes de finanças agora estão recorrendo à IA para aproveitar mais os insights e análises. A pesquisa mostra que 31% dos CFOs já usam IA na automação do Contas a Pagar, 29% usam em compras e 28% usam IA na gestão de caixa e liquidez.

Conclusão:

Para tomar decisões informadas e lucrativas, os líderes de finanças precisam ter visibilidade total e controle dos dados em uma plataforma unificada para evitar dados isolados. Com as plataformas e tecnologias baseadas em IA assumindo um papel cada vez maior de consultor de confiança para CFOs, recomendações efetivas dependem de dados precisos e em tempo real.



O aumento das complicações de conformidade requer intensificação da gestão de riscos

Para cumprir regulamentações e minimizar riscos, os CFOs precisam ser capazes de gerenciar os dados atuais e manter a organização em seus sistemas. Essa batalha é agravada por questões como visibilidade limitada, processos manuais e dependência de sistemas ultrapassados.

É alarmante a unânime falta de confiança entre os entrevistados quanto à capacidade das suas organizações de manter os padrões de conformidade, e não apenas no aspecto regulamentar.



Os líderes de finanças têm dúvidas generalizadas sobre a capacidade de suas empresas em manter a conformidade nas seguintes áreas:

Os líderes de finanças indicam que suas organizações estão priorizando a conformidade nas seguintes áreas:

Proteção de dados



Regulamentações financeiras



Conformidade de segurança cibernética



Conformidade de segurança cibernética



Privacidade



Padrões éticos



Top 3

Regulamentos sobre IA



Padrões éticos



Relatórios regulamentares



Privacidade



Sustentabilidade



Proteção de dados



Relatórios regulamentares



Regulamentações financeiras



Sustentabilidade



Regulamentos sobre IA



Apesar de a conformidade ser uma preocupação de grande importância e prioridade, os líderes de finanças não estão confiantes na capacidade de suas organizações de mantê-la, principalmente no tocante à proteção de dados (36%), regulamentações financeiras (35%) e conformidade de segurança cibernética (34%). Suas dúvidas provavelmente são intensificadas pela evolução de regulações, com novos requisitos de conformidade, como a conformidade com a SOX no Reino Unido e os mandatos de faturamento eletrônico na Europa. Essas incertezas têm implicações importantes. O descumprimento e conseqüente vulnerabilidade da empresa a riscos, como violações de dados, têm o maior potencial destruidor para a reputação de uma organização.

Considerando as prioridades estratégicas deste ano, os riscos são ainda mais altos, com a maioria dos CFOs diz ter planos de buscar um evento de liquidez, como uma oferta pública inicial (IPO) ou uma operação de fusão e aquisição (M&A).

Esses eventos exigem preparação regular para auditorias, o que pode ser desafiador diante da incapacidade de gerar imediatamente relatórios precisos e atualizados.

Com base nas respostas dos CFOs, a inteligência artificial é considerada uma solução potencial para os riscos e desafios de conformidade. Nos próximos 6 a 12 meses, 29% dos entrevistados planejam investir em soluções de IA para gestão de riscos de terceiros, e 28% planejam investir em IA para conformidade regulatória.





"Para acompanhar o ritmo dinâmico do cenário regulatório, os CFOs precisam ser proativos para mitigar riscos de fraude e administrar desafios de conformidade. É crucial que eles priorizem soluções baseadas em IA para conseguir a agilidade e a precisão necessárias para manter a conformidade e contornar os riscos no processo de administração do capital para garantir crescimento duradouro. A adoção dessas tecnologias não é apenas uma questão de gerar eficiência, mas de proteger a reputação e a viabilidade da organização no longo prazo."

Kevin Burns, CFO, Coupá



Conclusão:

Priorizar e manter a conformidade é essencial para sustentar as operações, manter a cadeia de suprimentos de uma organização e garantir prontidão para auditoria. A abordagem proativa da conformidade por meio da utilização de uma plataforma integrada com recursos de IA assegura que os líderes de finanças estejam preparados, inclusive para o inesperado. O uso dessa tecnologia oferece facilidade na execução de auditorias, rapidez na geração de relatórios, minimização de riscos de fraudes e detecção precoce de possíveis riscos de segurança.

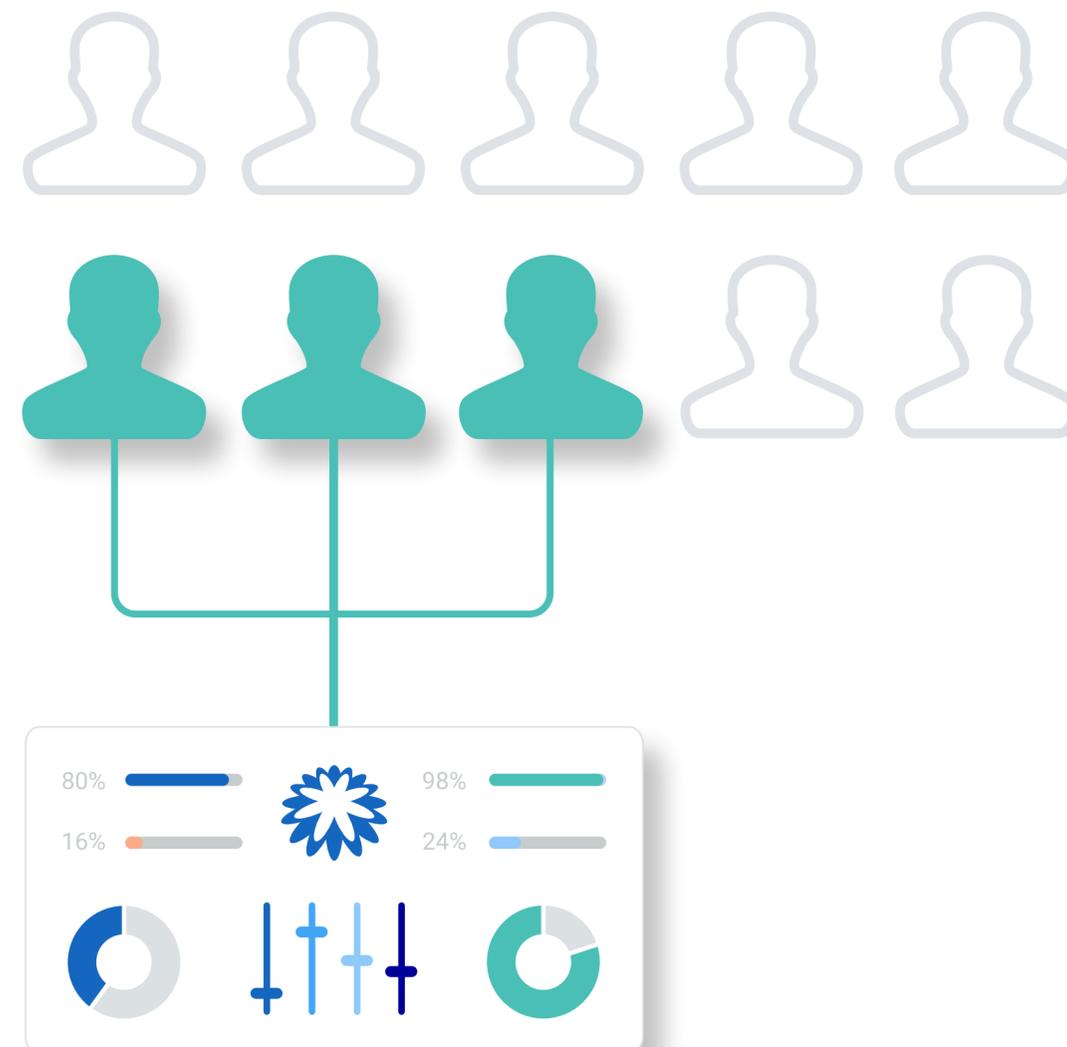


Como combater as incertezas do mercado com uma plataforma baseada em IA

Apenas 30% dos entrevistados conseguem acessar instantaneamente os dados financeiros em um único sistema. No ambiente macroeconômico atual, essa visibilidade é o mínimo necessário. Sem visibilidade e controle abrangentes dos dados, os CFOs são obrigados a responder aos problemas quando já é tarde, o que resulta em tomada de decisão menos confiante e não informada. Outra consequência é a limitação da sua capacidade de aproveitar os movimentos do mercado, aquisições e outras oportunidades de crescimento empresarial. Nesse sentido, a visibilidade é um fator vital para a sobrevivência e o sucesso de uma organização.

Para obter visibilidade abrangente e passar de uma postura reativa para proativa, a chave é usar a digitalização e a automação. A grande maioria (93%) dos líderes financeiros concorda*. Eles afirmam que maior automação ajudaria suas empresas a responder melhor às incertezas macroeconômicas, mas muitos deles ainda não fizeram isso, apesar dos desafios que estão enfrentando este ano.

Apenas três em cada dez líderes de finanças conseguem acessar instantaneamente os dados financeiros em um único sistema.



A urgência dessa visibilidade, possibilitada pela transformação digital, é enfatizada por 90% dos entrevistados que demonstram preocupação com as consequências de não investir em uma plataforma de gastos abrangente.

Entre os entrevistados, 51% dizem estar muito ou extremamente preocupados, afirmando que têm receio de ficar desatualizados. Afinal, toda decisão informada depende de uma visão geral dos dados atuais de uma organização.

Com a plataforma baseada em IA da Coupa, os líderes de finanças têm visibilidade abrangente de dados unificando informações da cadeia de suprimentos, gestão de inventário, contratos, compras, faturamento e pagamentos automatizados da organização, tudo em um só lugar. A facilidade de uso da plataforma aumenta a adoção por parte dos usuários, proporcionando mais colaboração e decisões mais inteligentes entre toda a equipe e a organização. Por meio de automação e IA, nossa plataforma atua como um copiloto do CFO. Ela orienta os líderes de finanças em meio às incertezas utilizando dados em tempo real e eliminando as suposições do processo de tomada de decisões. Com mais de USD 5 trilhões em dados transacionais proprietários, nossa plataforma automatizada proporciona insights e recomendações informados para gerar crescimento real e operações inteligentes.

Recupere sua confiança com a plataforma baseada em IA da Coupa, na qual mais de 3.000 organizações globais e 10 milhões de fornecedores de todo o mundo confiam.



Potencialize a visibilidade operacional, mitigue riscos e aproveite o poder dos insights inteligentes.

Veja como a plataforma baseada em IA da Coupa funciona

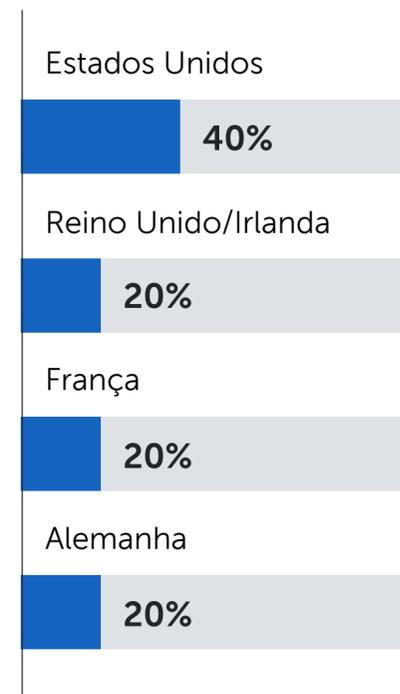




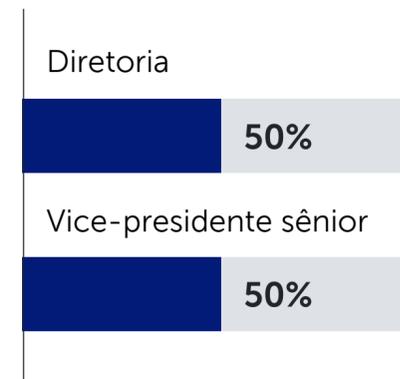
Metodologia de pesquisa

Os relatórios Coupa Clarity fornecem dados e insights exclusivos para ajudar os líderes de negócios a tomar decisões mais inteligentes e gerar crescimento, eficiência e produtividade e a melhorar o desempenho. A pesquisa foi conduzida com 500 CFOs e líderes de finanças nos EUA, Reino Unido, Irlanda, França e Alemanha. A pesquisa foi realizada on-line, com o envio de um convite por e-mail entre novembro e dezembro de 2023 pela Wakefield Research em nome da Coupa.

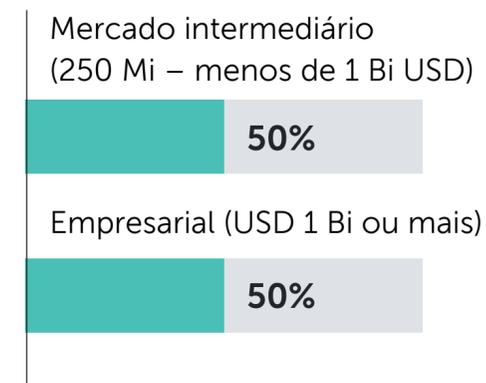
Mercado:



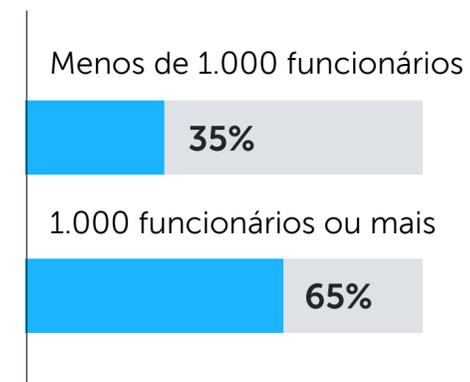
Cargo:



Receita:



Tamanho da empresa:





A Coupa® multiplica as margens utilizando insights da comunidade gerados por Inteligência Artificial e é a plataforma líder do setor de gestão de gastos para empresas de todos os tamanhos. A IA da Coupa utiliza dados baseados em trilhões de dólares em gastos diretos e indiretos gerados por uma rede global composta por mais de 10 milhões de compradores e fornecedores. Proporcionamos a você a habilidade de prever, recomendar e automatizar decisões de negócios mais inteligentes e lucrativas, potencializando suas margens operacionais. A Coupa é uma empresa multiplicadora de margens. Saiba mais em coupa.com/pt-br. Siga-nos no LinkedIn e no X (Twitter).

